

Se eu derrubo Dilma agora, no dia seguinte, vocês me derrubam', diz Cunha à oposição

dec 27, 2014 – buy cheap generic [baclofen online](#) top quality medications. prednisone generic price . approved pharmacy, [generic prednisone](#) cost. [buy fluoxetine online](#), prozac 20 mg price in pakistan , fluoxetine price canada. without prescription and buy [baclofen online](#) uk the generic baclofen is manufactured by 16 companies. order online at usa pharmacy! buy prednisone no prescription . express delivery, [order prednisone](#) for pets.

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), reuniu líderes da oposição em sua residência oficial na terça-feira, 13, e demonstrou sua irritação com a nota divulgada no fim de semana na qual PSDB, DEM, PPS, PSB e SD pedem seu afastamento.

“Se eu derrubo Dilma agora, no dia seguinte, vocês me derrubam”, disse Cunha, segundo um dos participantes do encontro relatou ao Estado. Os líderes reagiram dizendo que a nota foi uma resposta à pressão das bases, mas que o presidente poderia continuar contando com o apoio deles.

ctv-gex-cunha-oposio: Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, saindo de casa apos reunião com integrantes da oposição©
Fornecido por Estadão Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, saindo de casa apos reunião com integrantes da oposição

Já na Câmara, os mesmos líderes da oposição passaram o dia encarando saias-justas para explicar os motivos de apresentarem nota no fim de semana, mas não assinarem requerimento de abertura de processo de cassação contra Cunha por quebra de decoro parlamentar.

“A situação do presidente da Casa tem que ser preservada do ponto de vista da prerrogativa constitucional”, afirmou o líder do DEM, Mendonça Filho (PE), após participar do encontro. “Qualquer cidadão que esteja no cumprimento de suas obrigações tem legitimidade”, disse o líder. “Na realidade, nós não temos um documento que diga que ele, ele cometeu um ilícito”, disse o deputado Pauderney Avelino (DEM-AM).

No Senado, o fato de a oposição não questionar Cunha sobre as denúncias de ter contas na Suíça foi objeto de discursos. Mas petistas também foram cobrados. “A bancada do PT da Câmara está absolutamente silente, de bico calado em relação a essas acusações”, disse o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP).

Estadão

Daniel Carvalho

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo:
9335281839 *e-mail para contato:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br